

Povo moçambicano sairá vitorioso

N. 19/11/83

— chefe da delegação do PCUS que esteve de visita a RPM

O chefe da delegação do Partido Comunista da União Soviética, que desde a semana passada se encontrava de visita ao nosso País, disse ontem, ao partir de regresso a URSS ter ficado bastante impressionado com o esforço árduo de todo o Povo moçambicano para vencer, os seus principais inimigos neste momento — a fome e os bandidos armados — e que esse combate merecia uma particular saudação.

Para Vassili Golubev, membro da Comissão Central de Revisão do Comité Central do PCUS, a visita a Moçambique, nos contactos mantidos com diversas estruturas partidárias e estatais, permitiu um aprofundamento do conhecimento mútuo entre o Povo moçambicano e o Povo soviético sobre os seus principais avanços e as suas principais preocupações. Vassili Golubev, o chefe da delegação do PCUS, manifestou igualmente esta sua opinião durante

a audiência que lhe foi concedida, na manhã de ontem, pelo Secretário do Comité Central do Partido Frelimo, Armando Panguene. No encontro estiveram também presentes membros da delegação do PCUS, o embaixador soviético em Moçambique e quadros do aparelho central do CC do Partido Frelimo.

Durante o encontro mantido entre Armando Panguene e a delegação soviética, foram abordadas diver-

sas questões sobre a cooperação entre os dois partidos.

Na ocasião, Vassili Golubev reafirmou o apoio do seu país à luta que o Povo moçambicano trava nas suas principais frentes e a convicção de que a Revolução sairá vitoriosa desta luta.

A delegação do Partido Comunista da União Soviética, pertencente à área ideológica, manteve conversações, durante a sua estada em Moçambique, com responsáveis do Aparelho Central do Comité Central do Partido Frelimo, e diversos órgãos de informação, entre os quais, «Notícias», «Tempo» e Rádio Moçambique.

A delegação soviética esteve também na Escola Central do Partido, na Escola de Estado e Direito e na Empresa Caju de Chamanculo.



Momento em que o Secretário do Comité Central do Partido Frelimo, Armando Panguene, dialogava fraternalmente com a delegação do Partido Comunista da União Soviética